



# Espaço para um Patrimônio Intangível: Arte de Construir Barcos

A proposta deste trabalho é refletir sobre a cultura pesqueira artesanal e o seu gradativo desaparecimento, justamente pelo conceito que tem em seu princípio, e que está em jogo: o de algo do patrimônio intangível de uma localidade.

A construção de barcos não está registrada, é uma arte transmitida oralmente, como diz o mestre naval Renato, da Barra da Lagoa: “é algo que está na cabeça”.

Ao longo dos tempos certos processos na construção foram alterados, mas o essencial se mantém. Técnicas e materiais são os mesmos, mas as diversas fases da construção não estão registradas.

Trata-se de um patrimônio intangível, em oposição ao patrimônio físico. Refere-se então à totalidade de hábitos e práticas transmitidos de geração em geração e que constituem a identidade de uma localidade. Aqui não se pretende discutir o produto (embarcação), mas o que ele significa, para uns como obra de arte, para outros como símbolo fundamental da pesca. Aqui, então, a discussão baseia-se no domínio do intangível.

Interessa-me deste modo, com este trabalho, impulsionar o resgate de um espaço da cultura pesqueira artesanal (pública) – atitudes e comportamentos como: “o construir de uma embarcação”, “o jogar de uma tarrafa”, “a questão da consciência ambiental”, em fim, cultuar e transcender a pesca artesanal.

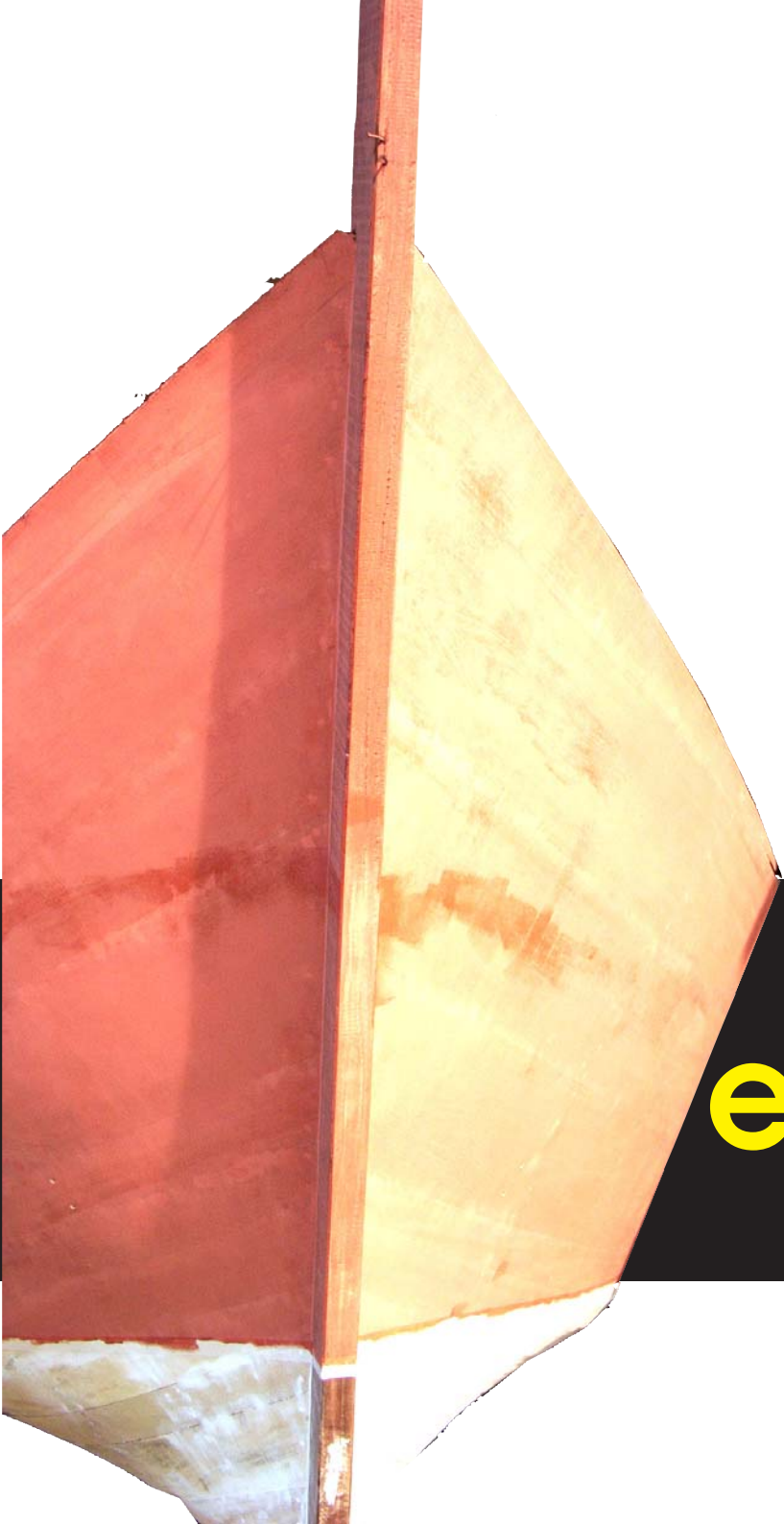
Neste sentido, escolheu-se a maior colônia de pescadores em estado de atividade da ilha de Santa Catarina, á Barra da Lagoa, e como tal, todo o seu potencial paisagístico, propiciado pelo canal.



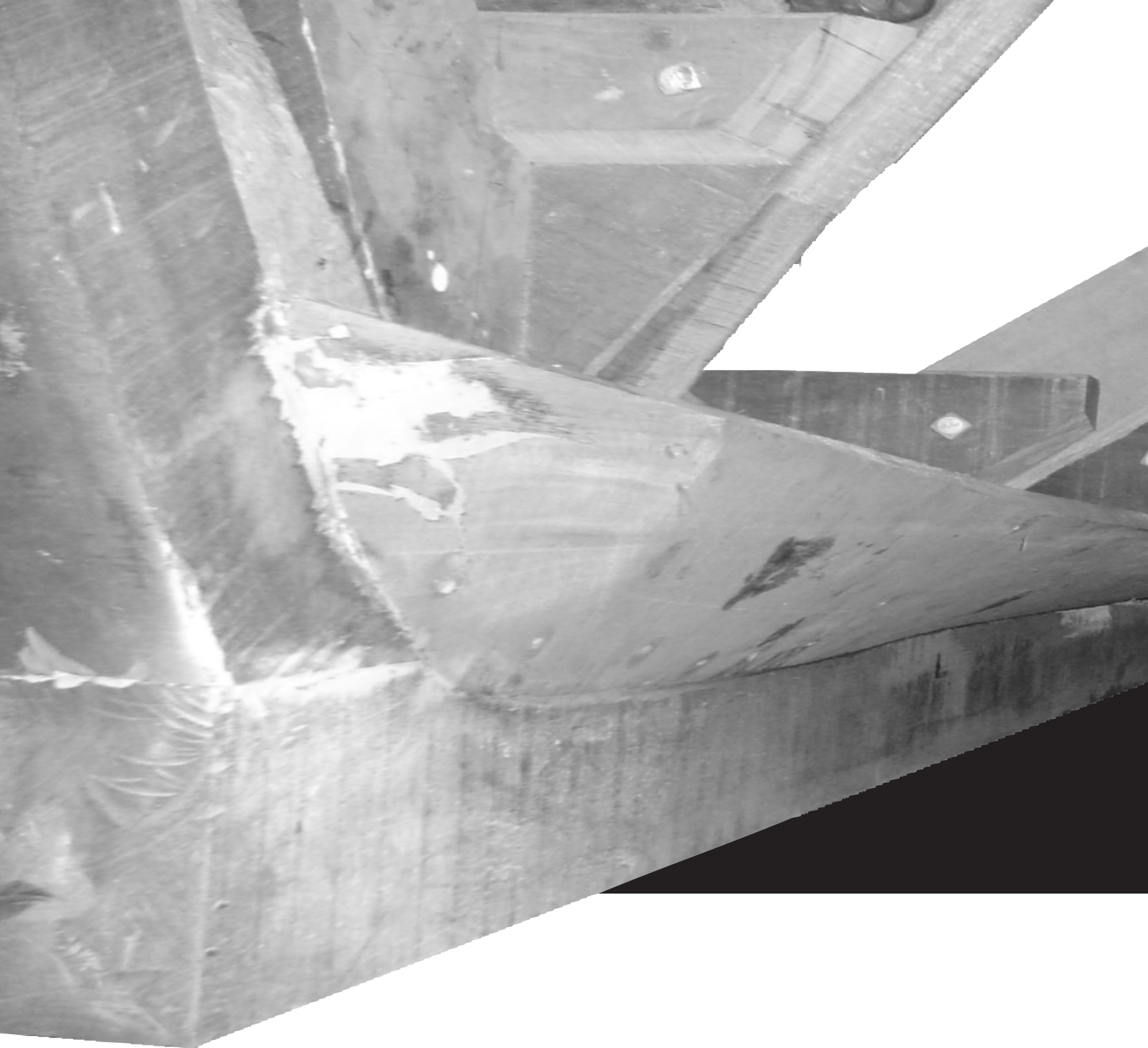
*Acadêmico:*  
**Fábio Bubniak**

*Orientador:*  
**Américo Ishida**

*Co-orientadora:*  
**Solange Leder**



**e** espaço para um patrimônio intangível:  
a arte de construir barcos





"(...) é muito interessante quando a gente olha as técnicas construtivas de embarcações ao longo do Brasil. Tem um componente de tecnologia maravilhoso. Mas tem um componente de arte também maravilhoso! E tem um componente de expressão das atividades praticadas nesse lugar que é muito grande. (...)"

AMYR KIJNK  
Navegador \*

